FACULDADES INTEGRADAS DE FERNANDÓPOLIS - FIFE

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CPA



RELATÓRIO INTEGRAL ANUAL 2023

Fernandópolis - SP Março – 2024

FACULDADES INTEGRADAS DE FERNANDÓPOLIS – FIFE

RELATÓRIO INTEGRAL ANUAL-CPA

REFERENTE AO QUESTIONÁRIO APLICADO NO ANO DE 2023

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

FERNANDÓPOLIS, 2024

SUMÁRIO

Dados da Instituição	4
Composição da CPA	4
1. Introdução	5
2. Planejamento Estratégico de Autoavaliação	6
3. Metodologia	7
4. Resultados Alcançados	12
4.1 Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional	12
4.2 Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	15
4.3 Eixo 3 Políticas Acadêmicas	21
4.4 Eixo 4 Políticas de Gestão	33
4.5 Eixo 5 Infraestrutura Física	45
5. Análise dos Dados e Informações	49
6. Ações com Base na Análise	50
7. Autoavaliação – Comunidade Externa	50
7.1 Autoavaliação – Clínicas integradas	55
8. Considerações Finais sobre a Autoavaliação	64
9. Resultado das Avaliações "In Loco"	65
10 Fontes Consultadas	72

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Código:1299

Nome da Instituição: Faculdades Integradas de Fernandópolis (FEF/FIFE)

Caracterização da IES: Mantida pela Fundação Educacional de Fernandópolis

(FEF), trata-se de uma instituição pública de direito privado sem fins lucrativos.

Endereço: Avenida Teotônio Vilela, s/n Campus Universitário,

Fernandópolis- SP

COMPOSIÇÃO DA CPA

Coordenadora da CPA

Valéria Lima Munhoz

Representantes dos Coordenadores

Guilherme de Moraes

Ana Carolina Bom Camargo

Representantes do Corpo Docente:

José Martins Pinto Neto

Anna Beatriz Alves Mello

Representantes do Corpo Discente:

Lucas Berti Machado

Douglas José Maraia Fernandes

Representantes do Corpo Técnico Administrativo:

Henrique José Santana Duarte

Roseli Aparecida Soler Bortoloto

Representantes da Sociedade Civil Organizada:

Graciano José Ribeiro

Antônio Gilberto dos Santos

1 INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) vem funcionando regularmente e está em consonância com a Lei do SINAES desde 2006. A sua composição atende aos segmentos institucionais (discentes, docentes, técnico administrativos) e representantes da sociedade civil.

A CPA vem, nesse relatório, apresentar, conforme cronograma constante na Nota Técnica (INEP/DAES/CONAES nº65), o seu relatório integral de Autoavaliação Institucional que faz referência ao ano letivo de 2023. Trata-se aqui das análises realizadas a partir da coleta de dados obtida junto aos 3 (três) segmentos da comunidade acadêmica: discente, docente, técnico administrativo (colaborador) e junto à comunidade externa (usuários das Clínicas Integradas FEF e comunidade em geral).

O Relatório de Autoavaliação Institucional é instrumento fundamental para que as Faculdades Integradas de Fernandópolis leve a cabo sua missão institucional que possui três focos que orientam suas ações: o da cidadania, entendida como consciência de pertencer a uma comunidade e também como responsabilidade partilhada; o da produtividade no fazer científico e tecnológico e o da autonomia intelectual dos alunos e dos ex-alunos, tornando a autoavaliação um contínuo repensar de seus fins e propósitos, é uma espécie de retrato contínuo, sendo importante ferramenta para o planejamento e a gestão universitária.

O papel estratégico de uma avaliação institucional é superação permanente pela atualização e análise de seus dados. Desenvolver um processo avaliativo é assumir a democracia institucional, a liberdade nas ações e a ética no fazer. Por isso, a qualidade do ensino superior está intimamente ligada a um processo de avaliação e reajuste de natureza sistêmica, que traz a responsabilidade de prestar contas voluntariamente à sociedade das atividades desenvolvidas. Portanto, nesta instituição, na busca de um ensino superior inovador e sintonizado com as necessidades regionais, nacionais e universais, tem-se procurado, cada vez mais, em oferecer uma proposta de trabalho

compromissada com a execução de um projeto educacional de qualidade com participação democrática e efetiva de diferentes segmentos sociais.

Diante disso, a Fundação Educacional de Fernandópolis (FEF) – Faculdades Integradas de Fernandópolis (FEF/FIFE) valoriza o processo de avaliação institucional, não apenas porque se trata de uma exigência oficial, mas, sobretudo, por reconhecerem a avaliação como subsídio/oportunidade de aperfeiçoamento de sua missão pedagógica e social e, também, como forma de assegurar a necessária prestação de contas à sociedade.

Nesse sentido, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) coordena a construção coletiva e a implantação de um projeto de autoavaliação que tem como uma das principais finalidades o estabelecimento de uma cultura avaliativa nas IES, com as quais a comunidade interna se sinta identificada e comprometida e que se reflita nos planejamentos institucionais.

2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

O planejamento estratégico de auto-avaliação da CPA da Fundação Educacional de Fernandópolis/Faculdades Integradas de Fernandópolis consiste no acompanhamento constante dos mecanismos de sensibilização dos envolvidos no processo avaliativo (discentes, docentes e corpo técnico-administrativo), bem como, na análise de seus resultados para que possam ser construídas estratégias que possibilitem o aperfeiçoamento do processo de avaliação.

Em virtude das particularidades de cada tipo de público, é proposta a utilização de diversos meios para obtenção das informações, os quais permitem identificar o meio mais adequado para cada público, tendo por objetivo favorecer a comunicação e estimular a participação do maior número possível de participantes. São etapas constituintes do planejamento estratégico:

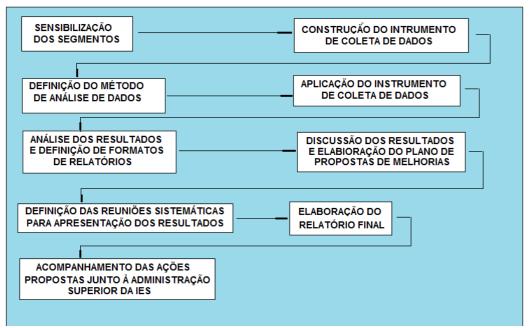


Figura 1: Etapas do planejamento estratégico

Fonte: Elaborado pela CPA FIFE

3 METODOLOGIA

A avaliação da instituição, mantida pela Fundação Educacional de Fernandópolis, é fruto de uma construção coletiva envolvendo a comunidade acadêmica e a sociedade civil. Dessa forma, é viável fomentar uma dinâmica de participação entre os diversos agentes que integram a instituição, estando cientes de seus respectivos papéis e responsabilidades.

A avaliação institucional da Fundação Educacional de Fernandópolis optou por uma abordagem que combina métodos de pesquisa quantitativa e qualitativa, em um processo contínuo de construção e reconstrução das ações essenciais para aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos pela instituição e alcançar sua plena realização.

As etapas conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação durante o processo de avaliação compreendem:

- 1º. Coleta de dados;
- 2º. Tabulação dos dados;
- 3º. Análise dos dados;
- 4º. Consolidação dos dados e elaboração do relatório;

5º. Encaminhamento do relatório aos membros da Comissão, com o intuito de fomentar reflexões que conduzam a melhorias contínuas.

A proposta de avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) originou-se da coleta de dados através de consultas realizadas junto à comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativo) e à sociedade civil.

Os questionários respondidos pela comunidade acadêmica são avaliados em uma escala de 0 a 5, na qual 0 representa "Não sei opinar", 1 corresponde a "Ruim", 2 a "Regular", 3 a "Bom", 4 a "Muito bom" e 5 a "Excelente".

No decorrer do processo de avaliação interna, todos os estudantes, professores e colaboradores foram convidados a participar por meio de consulta direta, realizada eletronicamente nos Portais do Aluno, Professor e Colaborador, respectivamente, durante o período de 1º a 31 de outubro de 2023. A participação era facultativa, mas sempre encorajada, visando a alcançar a maior adesão possível de alunos, professores e colaboradores.

Dentro do período de avaliação, os estudantes tiveram a oportunidade de acessar os questionários de avaliação para avaliar o corpo docente, o coordenador do curso, o atendimento e serviços oferecidos pela secretaria, biblioteca e setor financeiro, além de aspectos relacionados à estrutura física, acessibilidade, salas de aula, limpeza, serviço de lanchonete, serviço de copiadora, estacionamento e outros aspectos relevantes.

Igualmente, os professores da instituição foram convidados a participar do processo de avaliação, de maneira eletrônica, tendo a oportunidade de avaliar a coordenação do curso, os serviços prestados pela secretaria, serviço de cantina, cópias, salas de aula, recursos didáticos em sala de aula, apoio técnico em sala de aula, condições dos laboratórios, acessibilidade, e outros aspectos relevantes. Assim como na participação dos alunos, a participação dos professores é voluntária, e a CPA empenha-se para que o maior número possível de docentes participe, assegurando que os dados obtidos na avaliação realmente representem a opinião do corpo docente.

Da mesma forma que os alunos e docentes, os colaboradores da instituição foram convidados a participar voluntariamente do processo de

avaliação, também por meio eletrônico. Eles tiveram a oportunidade de avaliar diversos aspectos, incluindo segurança, estrutura física, relacionamento interpessoal, os serviços oferecidos pela cantina, setor de fotocópias, setor de marketing, setor de tecnologia da informação, biblioteca, recursos humanos, diretoria administrativa, entre outros.

Os usuários das Clínicas Integradas da Fundação Educacional de Fernandópolis (CI-FEF) também foram convidados, no mesmo período, a participar voluntariamente do processo de avaliação, respondendo ao questionário sobre os serviços oferecidos pelas Clínicas Integradas da FEF. O questionário abordou o tipo de atendimento disponibilizado, a facilidade ou dificuldade de agendamento, o atendimento dos recepcionistas, estagiários e professores, os resultados alcançados com os tratamentos realizados, as instalações físicas e as percepções desses usuários em relação à FEF após terem conhecimento do trabalho desenvolvido pelas Clínicas Integradas.

Simultaneamente à avaliação interna, a comunidade externa foi convidada a participar voluntariamente da avaliação institucional por meio de um formulário eletrônico disponibilizado na plataforma Google, sendo o convite divulgado pelos voluntários através das mídias sociais e canais de comunicação da instituição e membros da CPA. A sociedade civil foi convidada a responder questões relacionadas ao conhecimento, acesso e qualidade dos serviços oferecidas, bem como sobre a infraestrutura da Instituição Superior de Ensino.

Com base nos dados coletados eletronicamente, o sistema realiza a tabulação desses dados em gráficos e tabelas, os quais são disponibilizados aos membros técnicos da CPA para a realização da análise quantitativa e qualitativa.

A análise quantitativa dos dados consiste em medir, comparar e classificar com base nos indicadores estabelecidos nos questionários respondidos por todos os segmentos.

Os membros técnicos da CPA organizam uma base de dados em planilhas eletrônicas e examinam os resultados, identificando as potencialidades e limitações. Essas constatações são, então, encaminhadas aos demais membros da CPA para a elaboração dos relatórios, que serão socializados de maneira transparente. Essa abordagem visa conferir credibilidade ao processo,

buscando atingir os padrões de desempenho e qualidade considerados necessários para uma educação democrática, construtiva e emancipadora.

Para avaliar os níveis de confiança e a margem de erro na pesquisa envolvendo os segmentos discentes, docentes e colaboradores, foi empregada a seguinte fórmula:

$$n = \frac{z^2 \cdot p \cdot (1-p) \cdot N}{e^2 \cdot (N-1) + z^2 \cdot p \cdot (1-p)}$$

Onde:

- *n* representa o tamanho da amostra;
- z é o escore padrão da amostra, numericamente representando o nível de confiança desejado;
- p indica a proporção de sucessos na amostra. Adotamos p=0.5 conforme sugestão dos estudiosos, representando a proporção amostral que indica a potencialidade ou a fragilidade em cada variável na amostra de respondentes do questionário;
 - N representa a população, ou seja, o público-alvo da pesquisa; e
 - e indica a margem de erro aceitável para a pesquisa.

Dessa forma, podemos estabelecer o nível de confiança e a margem de erro obtida na pesquisa dos três segmentos: discentes, docentes e colaboradores.

- No caso dos discentes, a amostra de 1706 respondentes representa 74,21% da população de 2299 alunos da FEF, com um nível de confiança de 99% e uma margem de erro de aproximadamente 1,58%.
- Quanto aos docentes, a amostra de 128 respondentes corresponde a 83,66% da população de 153 docentes da FEF, com um nível de confiança de 99% e uma margem de erro de cerca de 4,5%.
- Já em relação aos colaboradores, a amostra de 71 respondentes representa 73,2% da população de 97 colaboradores da FEF, com um nível de confiança de 95% e uma margem de erro de aproximadamente 6%.

Para analisar os níveis de confiança e a margem de erro na pesquisa da comunidade externa e dos usuários das clínicas, devido à população ser desconhecida, foi utilizada a seguinte fórmula:

$$n = \frac{z^2 \cdot p \cdot (1-p)}{e^2}$$

Onde:

- n é o tamanho da amostra;
- z é o escore padrão da amostra, numericamente representando o nível de confiança desejado;
- p indica a proporção de sucessos na amostra. Adotamos p=0.5 conforme sugestão dos estudiosos, representando a proporção amostral que indica a potencialidade ou a fragilidade em cada variável na amostra de respondentes do questionário;
 - e é a margem de erro aceitável para a pesquisa.

Através do questionário aplicado aos usuários das clínicas da FEF, uma amostra de 108 respondentes foi obtida, alcançando um nível de confiança de 90% com uma margem de erro de 7,9%. Apesar da menor participação registrada na comunidade externa, foi possível reunir uma amostra de 51 respondentes, atingindo um nível de confiança de 80% com uma margem de erro de 9%.

A partir da análise quantitativa, os membros técnicos realizaram uma leitura cuidadosa das respostas fornecidas às questões abertas, considerando diferentes indicadores para interpretar a complexa realidade que envolve as Faculdades Integradas de Fernandópolis (FIFEs). Essa análise abrangeu aspectos sociais, psicológicos, éticos e científicos, com o objetivo de identificar direções que contribuam para a realização da missão e da responsabilidade social das FIFEs.

O relatório final, elaborado pela Comissão Técnica da CPA, teve como propósito a organização dos dados coletados e a interpretação desses dados, considerando os diversos instrumentos de análise quantitativos e qualitativos utilizados.

Para identificarmos as fragilidades e potencialidades, estabelecemos a hipótese de que 60% dos usuários dos serviços prestados pelas FIFEs estão satisfeitos. Em seguida, submetemos as variáveis propostas no questionário a testes de hipóteses para proporções, levando em consideração a distribuição normal. Vale destacar que essa abordagem é respaldada pelo Teorema Central do Limite, que sugere que, especialmente em amostras grandes (geralmente n >

30), as distribuições das proporções tendem a se aproximar de uma distribuição normal.

Foi estabelecido um nível de confiança de 99%, indicando que o nível de significância é de 1%. Isso implica que podemos afirmar, com 99% de certeza, que as potencialidades e fragilidades identificadas são estatisticamente válidas.

4 RESULTADOS ALCANÇADOS

4.1. EIXO 01: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

(DIMENSÃO 08): Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Os itens a serem avaliados na dimensão de Planejamento e Avaliação Institucional potencializam a importância da avaliação institucional, relacionando- a ao planejamento, considerando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e gestão. Esta dimensão é considerada especialmente no que se refere à evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação, de forma a atender às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ações acadêmicas e administrativas de melhoria institucional, e apresentar resultados, análises, reflexões e proposições para subsidiar o planejamento e ações.

Observa-se o estabelecimento de indicadores que fazem com que Fundação Educacional de Fernandópolis demonstre a evolução institucional em relação ao processo de Planejamento e Avaliação Institucional implantado de maneira a atender às necessidades da própria instituição, como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional com participação efetiva da comunidade acadêmica, apresentando resultados, análises, reflexões e proposições de forma a subsidiar planejamento e ações.

Na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a FEF deve delimitar na sua política institucional as ações e programas a serem desenvolvidos, sendo recomendável que em seu programa de avaliação institucional estejam definidos os indicadores planejamento e avaliação na condução da referida política. Esta dimensão apresenta indicadores que, ao

serem aplicados, deverão ser verificados os processos avaliativos internos e externos da IES e a síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações, além das informações originadas a partir dos relatórios de avaliação interna e externa no âmbito da autoavaliação e das demais avaliações externas representadas nas diversas ações institucionais decorrentes. Desta forma, percebe-se que o instrumento de avaliação evidencia indicadores com critérios de análise subjetivos, porém as instituições são levadas a organizar as informações e os documentos para atender de forma objetiva aos indicadores.

Neste relatório serão apresentados os principais itens apontados na pesquisa com os discentes, docentes e técnicos administrativos avaliados no ano anterior, sistematizados e organizados na forma de quadros. Busca-se no processo, também, o seu aprimoramento por meio do aprendizado acumulado nos períodos anteriores (Quadro 01).

Quadro 01: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Fragilidades

1. Apesar da divulgação dos relatórios realizados pela CPA após as avaliações, parte dos discentes e do corpo técnico-administrativo afirma não ter conhecimento dos mesmos.

Potencialidades

- 1. Tanto os discentes, docentes e corpo técnico-administrativo consideram que as avaliações realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) têm contribuído para a melhoria do planejamento das ações acadêmico-administrativas das FIFE. O processo ocorre com a utilização dos resultados das avaliações internas, como base para correções e alinhamento de metas e objetivos da gestão acadêmico-administrativa.
- 2. Diferentemente dos discentes, a maior parte dos docentes afirma ter conhecimento dos relatórios anteriormente realizados pela CPA, após a aplicação da avaliação. A divulgação dos resultados das avaliações ocorre pela publicação do relatório no site da instituição e no sistema acadêmico, viabilizando também uma síntese dos resultados obtidos na pesquisa institucional.
- 3. Tanto a direção acadêmica quanto a mantenedora apresentam apoio à atuação da CPA das FEF/FIFE, que conta com recursos humanos e materiais necessários para o desenvolvimento de seu trabalho.

ENCAMINHAMENTOS E PROPOSTAS

- 1. Dar continuidade ao trabalho de autoavaliação institucional realizado atualmente, bem como no planejamento das ações acadêmico-administrativas pautadas nos resultados das avaliações realizadas pela CPA.
- 2. Devem ser estabelecidas pela CPA, medidas alternativas das já existentes, a fim de melhorar a eficácia da divulgação para os discentes e para o corpo técnico-administrativo, dos resultados obtidos através da avaliação, alcançando, portanto um maior índice de conhecimento da comunidade acadêmica.
- 3. Quanto as docentes, permanecer com as medidas de divulgação atuais que tem apresentado um resultado positivo.

Fonte: Acervo Próprio

4.2 EIXO 02: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

(DIMENSÃO 01): A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Atualmente os documentos que sumarizam a missão e os objetivos da Fundação Educacional de Fernandópolis, bem com as formas de operacionalização e metas são o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o PPI (Projeto Pedagógico Institucional). Ambos os documentos foram organizados recentemente na FEF. Esses documentos foram utilizados como base para a avaliação institucional, não só nessa dimensão, mas nas demais que compõem o relatório.

O PDI da Fundação Educacional de Fernandópolis busca traçar os caminhos a serem seguidos pela instituição até o ano de 2026. Ele está estruturado em objetivos, estratégias e ações a serem distribuídas em áreas pertinentes as suas competências, como o ensino de graduação, o ensino de pós-graduação lato sensu, os programas de pesquisa, as atividades de extensão, a gestão de recursos humanos, o compromisso social com o corpo discente, o diálogo com a sociedade, a infraestrutura física, a inserção da instituição em sua área de atuação e a gestão institucional e organizacional.

Suas finalidades, objetivos e compromissos encontram-se explicitados no PDI, assim como diretrizes pedagógicas para todos os cursos oferecidos, nos diferentes níveis. Observa-se que o PDI da FEF foi construído de forma participativa e democrática.

A missão e os objetivos da FEF estão claramente definidos no PDI, evidenciando que a comunidade busca uma instituição plural, cujas premissas básicas estão centradas no fortalecimento do ensino de graduação, sinalizando ações no sentido de oferta de cursos noturnos. Diretrizes específicas são também apresentadas, com estratégias de ações a serem adotadas quanto ao planejamento e organização didático-pedagógica, ensino (graduação e pós), pesquisa, extensão e inserção social, gestão de recursos humanos e estrutura organizacional.

A organização administrativa e acadêmica é apresentada, havendo coerência entre a estrutura organizacional e a prática administrativa. Dados referentes à pesquisa, extensão e gestão de assuntos estudantis, comunitários e culturais da FEF são apresentados, destacando a assistência estudantil,

mediante avaliação socioeconômica, através de ações efetivas que contribuem significativamente para a contenção da evasão escolar.

Em diversas etapas de elaboração o PDI toda a comunidade foi consultada. Nos questionários aplicados à comunidade acadêmica foi avaliado, entre os professores o grau de conhecimento do PDI, sendo que 81,51% possuem conhecimento do PDI. A CPA considera que a mobilização da comunidade acadêmica da FEF para tais discussões têm sido um desafio em várias situações e que o grau de participação e principalmente de conhecimento sobre o PDI demonstrados representam uma evolução do comportamento da comunidade. Acredita-se que com a execução das propostas inclusas no PDI para o desenvolvimento institucional a comunidade vá percebendo paulatinamente a oportunidade influenciar diretamente nos rumos da instituição.

Numa análise geral e objetiva, percebe-se no PDI da FEF a existência de uma missão claramente formulada e possibilidade de seu cumprimento; verifica-se também uma concordância da missão com o campo de atuação; existe uma estrutura organizacional que atende as exigências vigentes e dá condições de cumprimento de normas institucionais, como o próprio organograma da instituição. Existem, ainda, políticas de carreira e incentivo aos docentes e pessoal técnico-administrativo, programas institucionais de ajuda a alunos carentes e uma boa infraestrutura física para atender os cursos.

Considerações adicionais sobre a análise dessa dimensão podem ser verificadas no quadro 02.

Quadro 02: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

RESULTADOS ALCANCADOS

Fragilidades

- 1. Após a análise dos resultados da avaliação foi identificado que grande parte dos discentes desconhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- 2. Devido o não conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) os discentes não identificam a coerência entre as práticas de ensino e as propostas do Plano.

Potencialidades

- 1. Tanto discentes quanto docentes e corpo técnico administrativo, julgam de forma positiva a missão da IES, que está pautada na a cidadania, o fazer científico tecnológico e a autonomia intelectual. A concretização da missão na prática se deve em grande parte, aos serviços prestados à comunidade, pela IES, contribuindo com o desenvolvimento local e regional.
- 2. Os docentes avaliam positivamente a coerência existente entre as propostas do Plano de Desenvolvimento Institucional com as práticas de ensino adotadas.
- 3. Aspectos referentes às metas de desenvolvimento da IES para os próximos anos e o compromisso da IES com a formação dos estudantes, são avaliados como potencialidades pelo corpo técnico administrativo, demonstrando a importância e reconhecimento de suas ações.

ENCAMINHAMENTOS E PROPOSTAS

- Aplicar estratégias de melhoria na divulgação dos documentos institucionais e acadêmicos. como o Plano de Desenvolvimento Institucional principalmente aos discentes. como apresentações dos documentos no início do curso. por professores coordenadores. como também disponibilizá-los no sistema acadêmico do aluno e do professor e no site da instituição.
- 2. Dar continuidade nas ações que permitem colocar em prática a missão, visão e valores da IES, bem como continuar contribuindo com desenvolvimento local e regional da comunidade, inclusive por meio de novos projetos e cursos.

Fonte: Acervo Próprio

(DIMENSÃO 03): Responsabilidade Social da Instituição

Ao explicitar que a Educação Superior é responsável por formar profissionais comprometidos com o meio social em que estão inseridos, a LDB (2022) aponta para a responsabilidade social das instituições que a concretizam, uma vez que esse meio social extrapola o contexto da IES e se estende para o conjunto de pessoas, recursos naturais e instrumentais, sejam eles tecnológicos ou não, que compõem o espaço de vida e de ação dessas pessoas. Espaços onde os estudantes e os demais membros da comunidade acadêmica, orientados teórica e metodologicamente, atuam na gestão e prática de projetos com vistas à promoção do outro e da sociedade, mas, também, de si mesmos nesse processo.

As Faculdades Integradas de Fernandópolis, atenta às transformações do cenário educacional brasileiro e internacional e interessada em alinhar-se com o governo e a sociedade no que concerne à responsabilidade social das instituições educacionais, estabelecem um conjunto de princípios para orientar a sua atuação no sentido de tornar-se mais e mais uma instituição de educação que dá significado à solidariedade e à socialização de saberes e que está em sintonia com a realidade que a circunda e justifica.

Os princípios da responsabilidade social da instituição estão reunidos a seguir:

- a) Promover a participação da sociedade nos programas e projetos acadêmicos desenvolvidos pela Faculdade mediante a inserção de seus representantes em órgãos colegiados de natureza consultiva e deliberativa e pela realização de atividades nas áreas de educação, saúde, cultura, e tecnologia para a inclusão social;
- b) Respeitar a diversidade cultural e a identidade, ação e memória dos diferentes segmentos étnicos regionais, valorizando os seus saberes, manifestações artísticas e culturais, modos de vida e formas de expressão tradicionais, em especial das culturas populares e afro-brasileiras;
- c) Integrar-se a ações locais, regionais e nacionais em defesa do meio ambiente, mediante a realização de estudos que subsidiem propostas de formulação de políticas públicas nesta área;

- d) Promover o bem-estar social como estratégia de desenvolvimento institucional tanto para a comunidade interna quanto para a comunidade em que se inserem as Faculdades;
- e) Orientar e prestar serviços voltados à inovação tecnológica para aumentar a competitividade e assegurar a sustentabilidade de cooperativas, micro e pequenas empresas regionais;
- f) Ações de empreendedorismo com objetivos em potencializar o desenvolvimento econômico regional no processo de gestão de informação e tecnologia, mercado de trabalho e perfil profissional;
- g) Adotar políticas de ação afirmativa como mecanismo de inclusão social.

A experiência da instituição mostra que os princípios adotados vêm orientando o enfrentamento do compromisso social proposto, gerando um conjunto de ações muito bem-sucedidas tanto no que concerne à inclusão social quanto ao desenvolvimento da responsabilidade socioambiental. Expressam a amplitude da responsabilidade social da instituição, uma vez que configuram mecanismos exitosos e inovadores para assegurar e aprimorar a formação para a cidadania, a produtividade e a autonomia intelectual.

Quadro 03: Responsabilidade Social da Instituição

RESULTADOS ALCANCADOS

Fragilidades

- As propostas de melhorias das condições e qualidade de vida ou bem-estar do público interno e externo, em relação a solidariedade e respeito, previstas no PDI, representam um ponto de alerta em relação aos discentes, que com percentual de 17% afirmam desconhecer tais propostas.

Potencialidades

- 1. Em relação as ações das Faculdades Integradas de Fernandópolis referentes as políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico à e responsabilidade social na comunidade em que está inserida, o corpo discente, docente e técnico-administrativo avaliam como sendo eficazes. O sucesso das acões se deve em grande parte pela proposta do PDI ser norteada pelo diagnóstico econômico e social da região, contribuindo para a formação de profissionais capazes de atender demandas locais e regionais,
- 2. As propostas de melhorias das condições/qualidade de vida/bem-estar do público interno e externo, em relação a solidariedade e respeito, previstas no PDI também são avaliadas de forma positiva por discente e docentes. O corpo técnico-administrativo também avalia positivamente a atenção destinada aos colaboradores.
- 3. As ações em relação a defesa e promoção dos direitos humanos, do meio ambiente, da memória cultural, e da igualdade étnico-racial desenvolvidas pelas Faculdades Integradas de Fernandópolis foram bem avaliadas por toda comunidade acadêmica.

ENCAMINHAMENTOS E PROPOSTAS

- Divulgar e incentivar a participação dos alunos, docentes e técnicos administrativos em Ações de Responsabilidade Social realizadas pela Faculdade, de qualidade de vida e bemestar;
- Melhorar estratégias de divulgação referente às Políticas de Inclusão da FEF incluídas nos seus documentos institucionais e nas suas rotinas garantindo acesso à educação, à informação e à construção de conhecimento coletivo e individual, através de Bolsas de Estudos e Atendimento Especializados as Minorias, por exemplo;
- Melhorar estratégias de divulgação da política institucional de inclusão e acessibilidade de pessoas portadoras de necessidades especiais;
- Desenvolver estratégias de divulgação relacionadas as experiências de comunidades que receberam ações de responsabilidade social realizadas pela IES:

Fonte: Acervo Próprio

4.3 EIXO 03: POLÍTICAS ACADÊMICAS

(DIMENSÃO 02): A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO

Políticas de Ensino

Os cursos de graduação, sustentáculo financeiro da Instituição, constituem o alvo principal das iniciativas voltadas para a qualidade acadêmica e à formação de profissionais com conhecimentos, habilidades, atitudes necessárias para o exercício profissional de forma ética, responsável e comprometido com a qualidade e a responsabilidade social.

Nas FIFE, as políticas institucionais de Ensino, Extensão e Pesquisa estão claramente definidas no PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional, nos PPCs – Projetos Pedagógicos de Cursos e subordinadas à gestão do CONSEPE – Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, órgão colegiado deliberativo e normativo responsável por disciplinar o pleno desenvolvimento destas ações institucionais, integrando-as à cultura acadêmica dos cursos.

A promoção e a execução dos projetos de Ensino, Extensão e Pesquisa são acompanhados pelo NUPEX, que também é o órgão institucional responsável, com o objetivo precípuo de fomentar oportunidades de aprendizagem diversificadas, alinhadas com às demandas do mercado de trabalho e dos setores produtivos e com a formação do futuro profissional.

Dentre as políticas de ensino, a IES oportuniza oficinas de capacitação periódica discente, através do atendimento individualizado das necessidades especiais de ensino-aprendizagem, promovendo também, quando necessário a acessibilidade e a inclusão pedagógica discente. Destaca-se que, para tornar mais dinâmica as ações institucionais relacionadas ao apoio pedagógico, a acessibilidade e a inclusão, existe o NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

O alicerce dos Cursos de Pós-Graduação lato sensu das FIFE inspira- se na ideia da formação continuada experimentada pelo Brasil principalmente a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996. A formação continuada

está intimamente ligada à aceleração das mudanças técnicas e sócio-científicas do momento atual nacionalmente e internacionalmente. Sob esta óptica há uma necessidade inerente ao profissional se desprender de antigos e/ou tradicionais padrões de conhecimento, tornando o processo de habilidades e competências muito dependente das constantes busca de novos conhecimentos, de novas metodologias e de mecanismos inovadores paraatender as demandas universais.

Os cursos de pós-graduação das FIFE visam aprofundar os conhecimentos adquiridos na graduação e o desenvolvimento da capacidade criadora e crítica, além da qualificação de pessoas para a melhoria dos processos de trabalho onde atuam e para gerar conhecimento científico.

A Pós-Graduação lato sensu das FIFE está estruturada em quatro Núcleos de acordo com os cursos de graduação:

- a) Núcleo de Ciências Humanas e Sociais (cursos de graduação envolvidos: Psicologia, Serviço Social, Administração, Ciências Contábeis e Comunicação Social);
- b) Núcleo de Pós-Graduação em Ciências e Educação (cursos de graduação envolvidos: Ciências Biológicas, Educação Física – Licenciatura, História, Letras, Matemática, Pedagogia e Química);
- c) Núcleo de Pós-Graduação em Saúde e Qualidade de Vida (cursos de graduação envolvidos: Enfermagem, Educação Física Bacharelado, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Tecnologia em Estética);
- d) Núcleo de Pós-Graduação em Tecnologia e Artes (cursos de graduação envolvidos: Arquitetura, Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Sistemas de Informação).

No que concerne àpesquisa, a comunidade acadêmica das Faculdades Integradas de Fernandópolis - FIFE reconhece na Iniciação Científica uma alternativa essencial para a inserção da pesquisa no cotidiano da instituição e com isso reunir, em médio prazo, condições para organizar as atividades em linhas de pesquisa, que reúnem temas e projetos articulados ao ensino e à extensão e com potencial para oferecer resultados na produção científica institucional e para valorizar a formação graduada.

O Programa de Iniciação Científica (PIC) está institucionalizado nas FIFE desde 2001. Para participar do PIC, o aluno deve apresentar interesse e

disponibilidade acadêmica compatível com as finalidades do Programa. O estudante participante do PIC é orientado pelo professor-orientador, com titulação mínima de mestre, sendo que pode ter um professor co-orientador, com titulação mínima de especialista. O desenvolvimento da pesquisa deve atender o regulamento do PIC que preconiza a apresentação dos resultados parciais e/ou finais da pesquisa, tanto sob a forma de relatório dirigido ao PIC, quanto sob a forma de exposição oral e/ou painel, no Simpósio Anual de Pesquisa e de Iniciação Científica.

A Extensão Universitária é um processo educativo, Cultural e científico, que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, e que viabiliza a relação transformadora entre as FIFE e a sociedade.

Dentro desta concepção considera-se que a Extensão Universitária representa um espaço de interação permanente entre docentes, discentes, colaboradores e sociedade, e de modificação mútua, de desafios e complementaridade. Ela representa um espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes além de constituir um veículo de comunicação permanente com os outros setores da sociedade e sua problemática, numa perspectiva contextualizada.

No início de 2021 as Faculdades Integradas de Fernandópolis criaram e implementaram o Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX-FIFE), que é a instância, vinculada à Diretoria Acadêmica e responsável pela execução das políticas e das diretrizes institucionais da extensão.

O NUPEX é composto por quatro núcleos de pesquisa e extensão: I

- Núcleo de Pesquisa e Extensão em Ciências e Educação; II - Núcleo de Pesquisa e Extensão em Ciências Humanas e Sociais; III - Núcleo de Pesquisa e Extensão em Saúde e Qualidade de Vida; IV - Núcleo de Pesquisa e Extensão em Tecnologia e Artes.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID eo Programa de Residência Pedagógica – RP, estão institucionalizados nas FIFE.

A finalidade destes programas são de fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da Educação Básica pública brasileira elevando a qualidade de ensino nas escolas da rede pública, fomentando experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador, utilizando de recursos de

tecnologia da informação e da comunicação com o objetivo de superação os problemas identificados no processo de ensino- aprendizagem e na realidade local da escola. O apoio do PIBID/CAPES e do RP/CAPES consiste na concessão de bolsas aos integrantes do projeto e no repasse de recursos financeiros para custear suas atividades. As FIFE também possui um Centro de Documentação e Pesquisa que reúne, preserva e organiza arquivos e coleções de conjuntos documentais diversos (de natureza bibliográfica ou arquivística, originais ou cópias) reunidos sob o critério do valor histórico e informativo, em torno de temas ou de períodos da história local e regional. Através do CDP outras instituições educacionais de ensino médio implantaram o Projeto Memória que vislumbrava o envolvimento da comunidade na preservação do patrimônio Histórico da cidade e região foi implantando em outros três municípios da região.

No quadro 04 são apresentadas as principais ações efetivadas pela instituição e alguns dos desafios encontrados pela IES.



Quadro 04: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão

F	esultados alcançados	Encaminhamentos e propostas	
Fragilidades 1. Em relação ao auxílio financeiro e /ou bolsa de estudo oportunizados nas FIFE para os graduandos, 40% dos discente não souberam opnar sobre os convênios com as prefereituras, FIES e PROUNI. 2. Em relação ao auxílio financeiro e /ou bolsa de estudo oportunizados nas FIFE para os graduandos, 42% dos discente não souberam opnar	Potencialidades 1) 82,81 % dos docentes avaliaram positivamente os Programas Institucionais, os Projeto Pedagógico do Curso (PPC), Estatuto das FIFE e Manual do Aluno. 2) Os Programas de Atendimento ao Discente (Programa de Auxílio Financeiro, Apoio Psicopedagógico, Programa de Acessibilidade) tiveram aprovação de 84% dos docentes e 65% dos discentes	Encaminhamentos e propostas Fortalecer o ensino de graduação Promover avaliação e atualização contínua dos projetos pedagógicos dos cursos de modo a atualizá-los em face às diretrizes curriculares nacionais publicadas para o ensino superior e as necessidades do mercado de trabalho, sem deixar de enfatizar a importância dos elementos de cultura geral e o desenvolvimento de instrumentos metodológicos. Apoiar e estimular projetos e programas	
sobre o PIBID, Residência Pedagógica e estagio extracurricular remunerado.	 A atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos foi apontado como uma potencialidade por 88,3% dos docentes Apontados como pontecialidades pelos discentes a avaliação aprentou 75% para a matriz curricular do seu curso, 68% os planos de ensino, 74% a contribuição dos conteúdos ministrados nas disciplinas para a sua formação profissional e pessoal, 68% a contribuição do acervo da biblioteca (virtual e física) para o seu curso, 70% a contribuição dos estágios para a sua formação profissional e 72 % a contribuição do seu curso para a inserção no mercado de trabalho. 	 integrados de ensino, pesquisa e extensão 2. Fortalecer a pesquisa e pós-graduação • Implantar a avaliação da qualidade dos cursos de pós-graduação Lato sensu com a participação dos Colegiados, docentes, estudantes e egressos. • Manter o crescimento horizontal da Pós-Graduação com a proposição de novos cursos. • Apoiar a Iniciação Científica e ampliar a divulgação dos critérios e programas. 3 Fortalecer a extensão 	



- 5) De maneira geral 81 % avaliaram os cursos de graduação como bons ou muito bons.
- 6) Aproximadamente 86% dos docentes avaliaram com uma potencialidade a articulação entre as atividades de ensino, extensão e pesquisa.
- 7) Nos quesitos pontualidade, organização comunicação, iniciativa/liderança, disponibilidade comprometimento, o trabalho dos coordenadores de curso foram apontados como alta potencialidade pois os itens tiveral aprovação acima de 95 %.
- 8) Nos quesitos pontualidade, organização comunicação, iniciativa/liderança, disponibilidade comprometimento, o trabalho dos docentes do curso foram apontados como alta potencialidade pois os itens tiveral aprovação acima de 74 %.
- 9. Em relação ao auxílio financeiro e /ou bolsa de estudo oportunizados nas FIFE para os graduandos, 92% do corpo tecnico e administrativo opnaram positivamente sobre os convênios com as prefeituras, FIES e PROUNI.
- 9) Em relação ao auxílio financeiro e /ou bolsa de estudo oportunizados nas FIFE para os graduandos, 80% do corpo tecnico e



Relatório Anual Integral – CPA Faculdades Integradas de Fernandópolis- FIFE

administrativo opnaram positivamente sobre o		
PIBID, Residência Pedagógica e estagio		
extracurricular remunerado.		

Fonte: Acervo Próprio

(DIMENSÃO 04): Comunicação com a sociedade

No intuito de fortalecer o diálogo entre a sociedade, a comunidade acadêmica e a administração da IES foram desenvolvidas diferentes estratégias de comunicação, as quais representam importantes mudanças na gestão da informação por parte da Instituição.

Na FEF as estratégias de comunicação e/ou divulgação das ações desenvolvidas estão assessoradas pelo departamento de Marketing e demais estruturas da IES que gerenciam as informações, observando, organizando e enviando informações para publicação nos meios que a IES dispõe. Os canais de comunicação e sistemas de informações que a FEF possui são:

 Internet, Intranet e Redes Sociais: onde são veiculadas todas as informações individuais da vida acadêmica dos alunos e também as informações gerais da Instituição.

A Home Page da IES permite a atualização periódica da administração e de toda a comunidade acadêmica, possibilitando a divulgação dos trabalhos realizados pela instituição.

Na página da IES estão à disposição da sociedade um significativo volume de informações, desde acontecimentos pontuais, processos seletivos, estrutura dos cursos, dentre outros. Computadores conectados à internet na b iblioteca, sala dos professores e nos laboratórios deiInformática, possibilitam que as informações sejam acessadas facilmente pela comunidade. Existe uma preocupação no sentido de que o site seja alimentado somente com informações corretas, idôneas e que possam contribuir para a comunidade externa, destacando assim a responsabilidade da IES sobre a gestão eficaz da informação e sua contribuição no âmbito social e educacional.

Para possibilitar a integração com a sociedade é possível obter acesso a documentos institucionais, tais como relatórios de CPA, bem como, realizar downloads de materiais de apoio e participar de pesquisas.

Com os avanços da tecnologia e o acesso facilitado à Internet e suas mídias, um dos principais recursos utilizados atualmente são as redes sociais, uma vez que permite maior alcance e melhor integração entre as partes. A IES desenvolveu fan pages no Facebook® e no Instagram, sendo uma Institucional



e as outras específicas de cada curso. Neste ambiente são divulgadas todas as ações desenvolvidas pela IES e seus respectivos cursos, sendo possível obter valiosos feedbacks de alunos e egressos acerca das ações empreendidas pela Instituição.

- Murais: Outro canal de informação utilizado para comunicação interna é o mural, localizado em todos os blocos de sala de aula para comunicação com os alunos e também disponibilizado na área administrativa e sala dos professores para informações ao corpo docente e técnico administrativo.
- Ouvidoria: A Fundação Educacional de Fernandópolis disponibiliza o serviço de ouvidoria por meio eletrônico no portal da instituição para que discentes, docentes, funcionários e comunidade em geral possam manifestar seus anseios ou reclamações a cerca das atividades e procedimentos da instituição. Há um Ouvidor nomeado por Portaria específica que atua como interlocutor da comunidade com os diferentes setores da IES. Todas as mensagens recebidas (exceto anônimas) são encaminhadas aos seus respectivos setores e respondidas no menor prazo de tempo possível, a fim de que o (a) usuário (a) obtenha o retorno adequado para sua manifestação. Ao ouvidor é garantido a ação transversal aos diferentes departamentos da instituição com isonomia na busca em harmonizar a informação recebida com os procedimentos que devem ser adotado/tomados por parte da IES.

As estratégias de comunicação com a comunidade interna também foram desenvolvidas e são assessoradas pelo departamento de Marketing e demais estruturas da IES que gerenciam as informações, observando, organizando e enviando informações para publicação nos meios que a IES dispõe.

No portal da IES é disponibilizado informações, de acontecimentos pontuais, processos seletivos, estrutura dos cursos, dentre outros. Computadores conectados à internet na biblioteca, sala dos professores e nos l aboratórios de informática, possibilitam que as informações sejam acessadas facilmente pela comunidade acadêmica. Existe uma preocupação no sentido de que o site seja alimentado somente com informações corretas, idôneas e que responsabilidade possam contribuir para a comunidade interna, destacando assim a da IES sobre a gestão eficaz da informação e sua contribuição no



âmbito educacional.

Para possibilitar a integração com o corpo docente, a IES oferece a Intranet, mediante a instalação de software de gestão universitária desenvolvido pelo departamento de Tecnologia da Informação, cujo acesso prioritário é de natureza acadêmica e administrativa. Neste software é possível obter acesso a documentos institucionais, tais como relatórios de CPA, bem como, realizar downloads de materiais de apoio e participar de fóruns e pesquisas.

No Quadro 05 são descritos as propostas e medidas adotadas pela IES para a divulgação das ações , das atividades, programas e projetos

.

Quadro 05: Comunicação com a sociedade

Resultados alcancados

Fragilidades

Potencialidades

1) 40% dos discentes pontam como uma possivel fragilidade a divulgação dos Programas Institucionais (PDI, PPC, Estatuto das FIFE, Manual do Estudante), assim como 36,5 % na divulgação do Programa de Acompanhamento de Egresso.

- 89% dos docentes, 70% dos discentes e 71% do corpo técnico consideram os canais de comunicação das FIFE eficientes e relevantes. Tendo destaque para: A divulgação de eventos internos (palestras, jornadas acadêmicas, simpósios, congressos, cursos, debates, INTERFEF e outros; A divulgação de eventos externos (cursos, simpósios, palestras, debates, INTERFEF e outros);
- 2. Em relação a comunicação através do Site das FIFE, aplicativos de mensagens, redes sociais (facebook e Instagram) o corpo docente avaliou como uma potencialidade (54,7%) e 75 % do corpo tecnico admistrativo avaliou positivamente.
- 3. A divulgação da Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) os doncentes apontaram com uma potencialidade, visto que 89,1 % aprovaram o item avaliado, assim como 60 % dos discentes e 72% do corpo tecnico administrativo tiveram o mesma avaliação.
- 4. A avaliação demonstrou que a divulgação de eventos externos (cursos, simpósios, palestras, debates e outros), e dos cursos de Pós-graduação como uma potencialidade para 79,7% dos docentes, 76% do corpo tecnico administrativo e 52,2% dos discentes.
- 5. A divulgação de atividades acadêmicas: iniciação científica,

Encaminhamentos e propostas

- 1. Aperfeiçoar os modos de acesso às informações institucionais e desenvolver uma política de comunicação que proporcione a maior interação com a comunidade externa.
- 2. Conscientizar e sensibilizar a comunidade interna para o uso das ferramentas de comunicação interna disponíveis na IES. Tais como, a ferramenta "SÉRIO" já inserida no FEFSIS (Sistema de Informação e Gestão Administrativa e Acadêmica).
- 3. Dinamizar mecanismos de aproximação entre o egresso e a IES.
- 4. Promover a divulgação das decisões institucionais, incluindo os Órgãos Colegiados, bem como aprimorar o diálogo entre os diversos setores da IES.

Fortalecer o uso do Canal da IES no YouTube, a utilização de murais informativos em pontos estratégicos da IES.

monitoria, nivelamento, projetos de extensão e para as licenciaturas (Programa de Residência e PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) foi apontada como potencialidade, pois 82% dos docentes, 58% dos discentes indicam ter conhecimento sobre o item avaliado.

- 6. 77,4% dos docentes, 70 % do corpo tecnico administrativo 56,7 % dos discentes apontam como potencialidade a divulgação dos serviços e atendimentos que a IES oferece para a Comunidade interna e externa (farmácia escola, clínicas integradas, laboratório de análises clínicas, empresa júnior, brinquedoteca, centro de documentação e pesquisa)
- 7. 75,8% dos docentes, 65% do corpo tecnico administrativo e 50% dos discentes apontam como potencialidade a divulgação dos Programas de Atendimento ao Discente (Programa de Auxílio Financeiro, Apoio Psicopedagógico, Programa de Acessibilidade).

Fonte: Acervo Próprio

4.4 EIXO 04: POLÍTICA DE GESTÃO

(DIMENSÃO 05): Política de pessoal, carreira do corpo técnico e do corpo docente

A IES reconhece a necessidade de implantar um plano de cargos e salários mais estruturado, que contemple de maneira mais clara e objetiva as relações trabalhistas e suas perspectivas dentro da estrutura organizacional, tendo em vista que a adequação do plano de cargos e salários é um importante instrumento para motivar tanto o corpo técnico-administrativo como o docente para o planejamento de carreira na IES.

Apesar da urgência observada para a efetivação da proposta de implantação de um plano de carreira e sua respectiva homologação junto ao MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), nota-se que devido às limitações financeiras que afligem a IES é necessária uma discussão cuidadosa para que o mesmo não onere em demasia o orçamento destinado à folha salarial.

Política de Capacitação docente e formação continuada

As FIFE possuem um programa institucionalizado de capacitação docente, normatizado em Resolução específica da Mantenedora, que proporciona meios e recursos aos docentes para participação em cursos de pós- graduação stricto sensu de interesse institucional. O apoio se materializa na forma de licença remunerada, bolsa ou qualquer outra ajuda financeira, e os recursos disponíveis para essas atividades serão definidos anualmente pelo Conselho Superior, após aprovação do orçamento das Faculdades Integradas de Fernandópolis pela Mantenedora. As FIFE disponibilizam em seu site as informações pertinentes ao Programa de Capacitação Docente como forma de divulgar e tornar público para a comunidade interna. A IES oferece outras formas de incentivo à qualificação:concessão de bolsas em cursos especialização ou aperfeiçoamento, oferecidos pela Instituição; - concessão de auxílio para que professores participem de congressos, seminários, simpósios, eventos artísticos e culturais e cursos de desenvolvimento pessoal, em sua área de atuação ou em área afim; - divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente; e, - oferta de infraestrutura para que os seus professores e funcionários imprimam ou editem suas produções científicas, sob o patrocínio da instituição. Além disso, como políticas para

potencialização do conhecimento acadêmico, a IES mantémencontros de formação continuada para os docentes, programas de capacitação docente por meio de educação presencial e a distância. Oferece, em tempo contínuo, gratuitamente, um programa de formação continuada e qualificação do corpo docente, composto de cursos voltados para a capacitação e atualização em novas metodologias de aprendizagem. O Programa de formação continuada e qualificação do corpo docente foi elaborado em dois eixos fundamentais. O primeiro eixo, centrado na prática pedagógica em que são discutidos os temas: Planejamento de Ensino, Metodologia e Estratégias de Ensino, Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem e Interatividade em sala de aula ; - o segundo eixo é centrado na formação pedagógica específica, e, portanto numa perspectiva estratégica, em que são oferecidos palestras e cursos para atender as demandas geradas pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Desse programa de formação continuada, do primeiro eixo o tópico Metodologia e Estratégias de Ensino, Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem e Interatividade em sala de aula, foi realizado.

Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnicoadministrativo

Os colaboradores do corpo Técnico-administrativo das FIFE são enquadrados em um Plano de Carreira que contém mecanismos que garantem a progressão tanto horizontal quanto vertical. Para a progressão, os colaboradores são avaliados com base em critérios como: disciplina, assiduidade, pontualidade, espírito de colaboração, disponibilidade, qualidade do trabalho realizado, responsabilidade, apresentação pessoal, conhecimento função, da desenvolvimento técnico-profissional, entendimento e aceitação de mudanças, comunicação, organização e liderança. O plano de Carreira incentiva à qualificação e a atualização profissionais e para contribuir com isso as Faculdades Integradas de Fernandópolis institucionalizou o Programa de capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo, normatizado em Resolução específica Mantenedora. 0 Programa objetiva propiciar condições da para desenvolvimento das potencialidades de todos os colaboradores. Algumas atividades ofertadas pelo Programa: - incentivo à continuidade de estudos, com oferecimento de bolsas de estudo integrais ou parciais para realização de cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu na própria IES; - incentivo (licença remunerada) para que os técnicos administrativos participem de congressos, seminários, simpósios, eventos artísticos e culturais e cursos de desenvolvimento pessoal, em sua área de atuação ou em área afim; - cursos na modalidade presencial. O Programa também oferta ações que possibilitam a formação continuada dos colaboradores, tais como: - palestras e atividades em grupo com o intuito de melhorar as relações interpessoais; - capacitação interna ministrada por profissionais da própria IES de acordo com as necessidades constatadas pelos gestores para o bom funcionamento da IES. As informações sobre o Programa de Capacitação e formação continuada são disponibilizadas no site da IES como forma de divulgação para a comunidade interna.

O quadro 06 ilustra a identificação das propostas e respectivos resultados encontrados pela CPA no tocante a política de pessoal, carreira do corpo técnico e do corpo docente.

Quadro 06: Política de pessoal, carreira do corpo técnico e do corpo docente

	Resultados alcancados	Encaminhamentos epropostas
Fragilidades Não foram apontadas fragilidades nesse quesito.	Potencialidades 1. De acordo com o corpo docente as ações previstas/implantadas de Política de Formação e Capacitação Docente é vista como potencialidade. Considerando a Participação em eventos científicos/técnicos/culturais (70%); Capacitação (formação continuada) (80%); Qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações com os docentes (78%). 2. A Valorização enquanto profissional nas FIFE, : oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal nas FIFE e salário em relação à função exercida foram apontados com potencialidade. 3. Para os docentes e corpo técnico administrativo da IES as Políticas de Recursos Humanos foram avaliadas como potencialidade levando em conta os aspectos de :Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente; Relacionamento entre os professores, colaboradores, direção e estudantes da Instituição; Ética nas discussões e relações internas; Satisfação com as atividades que desenvolve; Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade.	 Incentivar e ampliar a capacitação dos docentes e técnico-administrativo. Ampliar a divulgação da Política Institucional para a qualificação dos docentes e corpo técnico -administrativo na IES, de forma que os mesmos possam usufruir dos benefícios. Oferecer cursos decapacitação específicospara cada setor.
	4. 73% avaliaram como positiva aportunidade e condições de desenvolvimento pessoal nas FIFE, 58% o salário em relação à função exercida, 32%	

demonstraram conhecimento dos descontos, benefícios salariais e convênios e conhecem o Regimento Interno das FIFF.

- 5. A maioria do corpo docente tem, no mínimo, formação de pós-graduação lato sensu e experiência acadêmica/profissional adequadas às políticas constantes dos documentos oficiais da IES.
- 6. O corpo técnico administrativo (79,76%) e os docentes (66%) avaliam como potencialidade o conhecimento da política das FIFE de qualificação profissional (estímulo à participação em cursos, treinamentos, palestras, programas de qualificação, especializações ou similares).
- 7. Por meio de incentivos da IES, tal como disponibilização de bolsa de estudos, adequação de horário de trabalho, orientações sobre a importância da educação continuada e perspectivas de melhoria das condições de trabalho, os funcionários técnico-administrativos estão frequentando regularmente os cursos de graduação e pós- graduação oferecidos pela IES.
- 8. A IES possui uma comissão interna para estruturar os processos de recrutamento e seleção, auxiliando o departamento de Recursos Humanos a aperfeiçoar o processo de contratação de novos funcionários para o corpo técnico-administrativo. O Plano de Carreira Docente está protocolado e em vias de enquadramento funcional.

(DIMENSÃO 6) ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A organização acadêmica, estrutura responsável pela atividade fim da instituição educacional e a organização administrativa, responsável pelo suporte técnico-instrumental com vistas à excelência do ensino, estão estruturadas a partir de órgãos de diferentes naturezas e com funções distintas, que garantem a gestão com base na decisão colegiada e o respeito à autonomia da Instituição. A Instituição adota um processo de gestão democrática garantindo a participação de representantes de diferentes segmentos no processo das decisões, oportunizando iniciativas e ações coletivas e organizadas além de assegurar a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados, bem como a participação de todos os segmentos da comunidade (docentes, discentes, tutores, pessoal técnico-administrativo e sociedade civil organizada), com a devida regulamentação do mandato dos membros que integram os órgãos colegiados conforme consta nos regulamentos institucionais. Os Regulamentos dos órgãos gestores estão disponibilizados no site da IES para conhecimento da comunidade.

O modelo de gestão vigente busca tornar mais claro e transparente os procedimentos administrativos, o que se constata por meio da atuação dos diferentes colegiados no apoio aos processos de tomada de decisões da instituição. As Faculdades Integradas de Fernandópolis são mantidas pela Fundação Educacional de Fernandópolis, entidade de direito privado, cujos órgãos deliberativos, normativos, jurisdicionais e consultivos são o Conselho Curador, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva. De acordo com o Regimento das Faculdades Integradas de Fernandópolis, são órgãos deliberativos, normativos, jurisdicionais e consultivos o Conselho Superior (CONSU) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). São órgãos executivos: I - Diretoria Acadêmica de Ensino; II - Coordenadoria do Núcleo de Pós-Graduação; III - Coordenadorias de Cursos; IV - Coordenadoria de Pesquisa e Extensão.

Conselho Superior (CONSU): O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo das FIFE. O Conselho Superior (CONSU) atende às prerrogativas do Ministério da Educação, assegurando a existência de órgãos colegiados deliberativos, com a participação dos

segmentos da comunidade institucional, no que tratarem da elaboração e/ou modificação estatutárias e/ou regimentais. Ocupa-se de matéria de ensino, de pesquisa e de extensão, além de questões administrativas, econômicas, orçamentárias, financeiras, sobre as relações sociais, de trabalho e de vivência. Atua também na conformidade dos parâmetros orçamentários da Mantenedora, tendo como finalidade colaborar com o aperfeiçoamento do processo educativo, proporcionando a criação de espaços democráticos que possibilitem o zelo, a lisura e a transparência nas ações que levem a uma correta execução da política institucional das FIFE. As decisões do Conselho Superior podem, conforme a natureza, assumir a forma de resoluções, deliberações, portarias ou instruções normativas, a serem baixadas pelo Diretor. Com o intuito de assegurar a divulgação e a apropriação pela comunidade interna das resoluções, deliberações, portarias ou instruções normativas a IES disponibiliza as mesmas no site da IES, no Mural Oficial (localizado na entrada da IES) e em Totens informativos distribuídos em pontos estratégicos do Campus.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE: O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE é um órgão normativo e deliberativo em matéria administrativa, didático-científica e disciplinar. O Regimento do CONSEPE, que tem a função de regulamentar o mandato e as atribuições do mesmo, faz parte do Regimento Geral das FIFE e está disponibilizado no site da IES como forma de possibilitar o conhecimento das atribuições do CONSEPE pela comunidade interna. As decisões do CONSEPE das Faculdades Integradas de Fernandópolis, conforme sua natureza materializa-se na forma de Resoluções e Portarias. Com o intuito de assegurar a divulgação e a apropriação pela comunidade interna das resoluções e portarias a IES disponibiliza as mesmas no site da IES, no Mural Oficial (localizado na entrada da IES) e em Totens informativos distribuídos em pontos estratégicos do Campus.

Colegiados de Curso: O colegiado de curso é órgão deliberativo, normativo e coletivo cuja finalidade é promover a assessoria didática e administrativa no âmbito de cada curso das FIFE. O Regimento do Colegiado de Curso regulamenta as funções e atribuições dos seus componentes, faz parte do Regimento Geral das FIFE e está disponibilizado no site da IES como forma de possibilitar o conhecimento das atribuições do Colegiado pela comunidade

interna. A composição do colegiado garante a autonomia dos diferentes segmentos além de propiciar ótima situação para o efetivo exercício da democracia. Com o intuito de assegurar a divulgação e a apropriação pela comunidade interna das decisões e resoluções a IES disponibiliza as mesmas no site da Instituição.

A avaliação dessa dimensão (Quadro 07) contemplou tanto a análise objetiva dos mecanismos de gestão acadêmica por parte da CPA, como foram aplicadas questões acerca dos órgãos colegiados quando da pesquisa institucional.

Quadro 07: Organização e Gestão da Instituição

	Resultados alcançados	Encaminhamentos e propostas
	r toodhadoo dhodhigadoo	Ensummamentes e propostas
Fragilidades Não foram apontadas fragilidades neste item.	Potencialidades 1. A gestão instituição os docentes foi considerada uma potencialidade. Sendo que: Autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados (86%); Participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada (86%); Critérios de indicação e recondução de seus membros (76%); Realização e registro de reuniões (85%).	 Incentivar o funcionamento e representatividade dos Conselhos Superiores, Colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios, tal como emanam o PDI e o Regimento Geral. Informar e conscientizar o corpo discente sobre a criação do Diretório Acadêmico previsto no PDI. Implantar uma política estratégica de Gestão da Comunicação e do Marketing, buscando valorizar a
	 Os doscentes e discentes apontaram como uma fragilidade os diferentes setores da IES (secretaria, portal do aluno, negociação, biblioteca, setor financeiro e segurança, portal Ead nos aspectos de acesso, organização, informação, agilidade, disponibilidade e disponibilização para atendimento. (96%) dos docentes avaliaram como um potencialidade a imagem das FIFE na sociedade e no meio a cadêmico e satisfação em fazer parte da instituição (90%) o funcionamento administrativo das FIFE, (86%) a clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/nível da administração das FIFE. 	identidade da IES e incrementar a disseminação de informações que sensibilizem a sociedade organizada e os formadores de opinião para a importância da atuação da IES nos campos do ensino, pesquisa e extensão
	4. Os doscentes e discentes apontaram como uma potencialidadeos diferentes setores da IES (, coordenação dos cursos, direção acadêmica, ouvidoria, central de estágio, equipe de apoio, marketing, limpeza e manutenção, ouvidoria, Pós-graduação,	

Recepção/Atendimento telefônico, recursos humanos, secretaria acadêmica) nos aspectos de acesso, organização, informação, agilidade, disponibilidade e disponibilização paraatendimento.

5. 71% dos discentes demonstraram nível de satisfação com o seu curso e em fazer parte das FIFE e 55% Seu conhecimento e clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor da Instituição

(DIMENSÃO 10) SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O processo de elaboração do orçamento institucional tem como premissa as demandas da mantida, as quais são apresentadas por seus gestores para subsidiar o planejamento da mantenedora e, por conseqüência, da mantida. Desta forma, o processo orçamentário é estruturado de forma conjunta, com o objetivo de garantir a prestação dos serviços educacionais respeitando a sustentabilidade financeira da IES.

A avaliação institucional promovida pela CPA possibilita o conhecimento de demandas internas, oriundas de toda a comunidade interna e parte da comunidade externa sobre as potencialidades e fragilidades institucionais, orientando o planejamento de forma a considerar tais informações para o processo decisório.

Conforme o estatuto, o planejamento para o exercício seguinte é elaborado pela diretoria executiva em conjunto com os departamentos acadêmicos e administrativos, sendo encaminhado até o dia 30/11 do ano corrente para apreciação do conselho fiscal e, após aprovação, encaminhado para o conselho de curadores da mantenedora para conhecimento.

No caso da elaboração do PDI, é realizado o planejamento para todo o seu período de vigência, considerando a proposta institucional, seus objetivos e metas e a previsão de recursos para o período.

Por fim, a IES a partir de estudos de viabilidade e suas possibilidades de desenvolvimento de atividades inerentes a sua área de atuação têm viabilizado parcerias com órgãos públicos e privados para aumento em suas receitas de forma a fomentar novos investimentos conforme seu planejamento financeiro.

Fragilidades e potencialidades do quesito da sustentabilidade financeira podem ser observadas no quadro 08.

Quadro 08: Sustentabilidade financeira

	Encaminhamentose propostas	
Fragilidades Não foram apontadas fragilidades neste item.	Potencialidades 1. De acordo com a avaliação dos docentes (71%) a execução do planejamento financeiro em relação ao previsto no PDI para a gestão do ensino, pesquisa e extensão foi considerada umapotencialidade. 2. 53% dos discentes entendem que os investimentos da instituição atendem as demandas do seu curso.	1. Estruturar o orçamento previsto para o exercício por meio da elaboração e acompanhamento do planejamento financeiro, de forma que permita atingir os objetivos educacionais previstos no PDI, conciliar a gestão acadêmica e administrativa com o objetivo de garantir sua sustentabilidade.

4.5 EIXO 05: INFRAESTRUTURA FÍSICA

(DIMENSÃO 07): Infraestrutura física

As Faculdades Integradas de Fernandópolis estão instaladas no município de Fernandópolis e colocam à disposição da população, das empresas e dos governos um complexo de laboratórios, clínicas, salas de aula, anfiteatro, biblioteca, áreas de convivência e alimentação e outros ambientes especiais que respondem por uma área construída de 25.853 m² em terreno de 69.200 metros quadrados. Da área construída quase sua totalidade é composta de salas de aula e uma pequena parte destinada às atividades administrativas e

arquivos. O gerenciamento do espaço físico da Instituição é feito pelo Departamento de Manutenção e Compras utilizando a Norma de Inspeção Predial Nacional do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia - IBAPE- que também é responsável pela inclusão e manutenção do sistema de gerenciamento patrimonial e tem a supervisão de um Arquiteto e Urbanista. Todos os espaços são acessíveis de acordo com as normas técnicas brasileiras.

O campus universitário segue as Normas de Inspeção Predial Nacional do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia - IBAPEsob a supervisão de um Arquiteto e Urbanista. Sendo assim a IES possui:

- 96 salas de aulas com capacidade instalada de 4.000 alunos. As salas possuem acessibilidade, conforto lumínico e acústico. Fernandópolis está localizada na Zona Bioclimática 4 conforme norma brasileira. Todas as 96 salas são climatizadas artificialmente e seguem as recomendações da NBR Zoneamento Bioclimático Brasileiro. Todas as carteiras são de excelente qualidade, proporcionando conforto durante o período de aulas. Durante os períodos de férias o Departamento de Manutenção e Compras faz a revisão das condições físicas das salas.
- um auditório com capacidade de 198 pessoas, devidamente adaptado para acessibilidade total. O ambiente é climatizado artificialmente e atende às recomendações das normas brasileiras com referência ao conforto lumínico, térmico, acústico de isolamento e acústico de tempo de reverberação. No auditório há pontos de acesso à internet e equipamentos de multimídia permitindo a realização de palestras e videoconferências.

• sala de professores com espaço parta trabalho e descanso, devidamente acessível, com tratamento lumínico, acústico e térmico com climatização artificial, com instalações sanitárias próprias e acessíveis, serviço de fotocópia, computadores, impressora, água e serviço de café. No layout da sala existem 3 ambientes distintos. No primeiro ambiente há espaço para descanso do professor com geladeira, café, tv e sofás. No segundo ambiente há espaço para pequenas reuniões e mesas de trabalho. No terceiro ambiente um local reservado para atendimento de grupos de alunos. Além disso, disponibiliza-se também um conjunto de salas individuais para trabalho dos professores em Tempo integral e atendimento de alunos de forma reservada.

O espaço de atendimento presencial ao aluno é realizado em vários ambientes. Todos com a infraestrutura adequada e confortáveis para esse fim, possibilitando formas de atendimento distintos conforme a natureza do assunto. Em todos os setores administrativos e acadêmicos da IES há um espaço para atendimento dos discentes. Todos os espaços são devidamente acessíveis, climatizados e, quando necessário um atendimento reservado há um espaço ao lado da sala dos professores para atendimento do discente.

O layout dos blocos acadêmicos das Faculdades Integradas de Fernandópolis permite, da forma como foi disposto, que a convivência entre os alunos aconteça nos corredores, pois a grande dimensão dos mesmos corresponde a um pátio escolar. Já a área de alimentação ocorre em local terceirizado à empresa que explora a cantina escolar. Todos os espações possuem acessibilidade total, segurança e um programa de manutenção pelo Departamento de Manutenção e Compras.

A avaliação dessa dimensão foi operacionalizada principalmente com base nos dados da pesquisa institucional com os alunos, conforme pode ser observado no quadro 09.

Quadro 09: Infraestrutura física

Resultados alcançados	3	Encaminhamentos e propostas
Fragilidades	Potencialidades	
Não foram apontadas fragilidades neste item.	1 Os discentes, os docentes e o corpo técnico administrativo da IES consideraram como uma potencialidade os diferentes ambientes das FIFE (Salas de aula, Laboratórios e cenários de práticas, Instalações administrativas, Sala de atendimento aos estudantes, e Central de Estágios) considerando os aspectos: dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, quantidade, acessibilidade e conservação.	 Modernizar e adequar a infraestrutura física Melhorias da infraestrutura física a partir de levantamento das demandas existentes, priorizando as exigidas pelas normas de acessibilidade.
	3. De acordo com os discentes (60%), os docentes (72%) e o corpo técnico administrativo (95,8%) a infraestrutura física da biblioteca atende às necessidades do campus, considerando os aspectos: tamanho, limpeza.	 Melhorar a política de manutenção e reparos da estrutura física e de equipamentos. Viabilizar uma política de atualização e aquisição sistemática de
	 De acordo com os docentes as áreas de convivência e alimentação, o auditório, o depto de audio visual, FEF virtual, instalações sanitárias, salas de aula, serviçoes de fotocópias, sao apontadas com potencialidade. Em relação aos laboratóriosde informática, dos discentes apontaram anecessidade de melhorias na infraestrutura física e de mobiliários, bem 	equipamentos e material para investimento na infraestrutura necessária. • 3. Ampliação da rede Wifi na IES e disponibilização da internet para todos da IES (docentes, discentes

(computadores e softwares).

- 6. Em relação aos laboratórios e cenários de práticas, dos discentes apontaram a necessidade de melhorias. Sendo o maior destaque para as clinicas integradas:-ar condicionado nas salas de atendimento; ventilação nas salas de atendimento; mobiliário; iluminação inadequada; quantidade de laboratórios para práticas; pintura.
- 7. Com relação à Biblioteca Virtual Pearson e Periódicos 42,97% dos docentes, 54% dos discentes avaliaram como uma potencialidade consideraram os quesitos quantidade de acesso, títulos relacionados às disciplinas do seu curso.
- 8. As instalações da IES possuem rampas de acesso para pessoas com deficiência física, sinalização em braile, sinalização de percurso (piso tátil).
- Todos os ambientes são climatizados, têm equipamentos de segurança, quer nos laboratórios específicos, quer nas áreas em comum, com extintores de incêndio, chuveiros e outros.

5 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

As pesquisas realizadas por meio dos questionários aplicados nas esferas docente, discente, técnico admnistrativo e comunidade externa no ano de 2023 apontam que existem questões principalmente no ambito de infraestrutura, que aos poucos vem sendo resolvido. A administração reconhece a atual situação asfáltica da instituição, o ano de 2023 foi de grandes desafios institucionais, onde nos concentramos em medidas voltadas para o acadêmico, visando melhorias na qualidade do ensino, porém não esquecemos da questão asfáltica, buscando parceiros e levantando orçamentos para o inicio do recape, obtendo respostas positivas e, que, provavelmente iremos sanar esta questão dentro do ano de 2024. Alguns apontamentos que se repetiram no questionário discente foram considerados para a construção deste relatório, sendo eles:

Ambiente Climatizado na Biblioteca: O ambiente da biblioteca, no local de estudos é totamente climatizada exceto, na recepção, onde o ambiente é totalmente aberto, ficando inviável a instalação de ar condicionado, todavia, foi inserido no planejamento financeiro para a aquisição de climatizador de ar para o ambiente da recepção da biblioteca. Instalou-se pontos de internet para notebook, e foram alocados novos computadores com acessibilidade no laboratório de informática dentro das dependências da biblioteca.

Infraestrutura dos banheiros: Este foi um ponto critico analisado pela atual administração, onde antes mesmo do relátorio da CPA ser finalizado, fez-se o levantamento do que era necessário ser realizado, iniciando os reparos e correções nos ambientes.

Infraestrutura Laboratórios de Informática: Os laboratórios de informática, foram reformados, e adquiriu-se novas maquinas com configurações atuais, e acomodações de alta qualidade para os discentes.

Infraestrutura do Bloco 08: Uma das ações para o ano de 2024 é reforma do bloco 08, sendo inclusive já orçado oque deverá ser realizado.

Iluminação Externa: Este item foi solucionado o problema, pois as lâmpadas dos postes foram substituidas por lâmpadas de led mais potentes, deixando o ambiente externo melhor adequado para a circulação.

Ventilador na recepção das clinícas: Mediante o ambiente ser aberto na recepção das clinícas, fica inviável a instalação de ar-condicionado, porém efetivouse a instalação de ventiladores na recepção dos pacientes e na área do aluno.

Manutenção no aparelhos de ar condicionado: funcionário restrito a esta manutenção corretiva e preventiva, minimizando os transtornos.

Quedas de energia: Identificou-se o problema citado com manutenção da parte elétrica dos campus onde ocorre tal problema, os cabos foram trocados por materiais mais potentes, para assim evitar as quedas de energia.

A Instituição reconhece que ainda precisa avançar em alguns pontos, entretanto algumas mudanças e melhorias devem estar em sintonia com a sustentabilidade financeira da IES.

6 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Com base ná análise dos resultados obtidos por meio dos questionários aplicados e sempre com foco na melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da IES a CPA compromete-se a encaminhar os respectivos diagnósticos resultados obtidos е à direção administrativa e coordenações e realizar reuniões com todos os segmentos, além, de dar continuidade à autoavaliação institucional nos anos seguintes divulgar os resultados à comunidade interna e externa. Assim, conforme foi apresentado ao longo dos 05 eixos que orientaram este relatório é possível antecipar que as FEF/FIFE, apesar da melhora em alguns aspectos apontados, ainda têm vários desafios a serem enfrentados.

7 AUTOAVALIAÇÃO: COMUNIDADE EXTERNA

A avaliação com a comunidade externa ocorreu pela primeira vez no ano de 2018 pelo desejo de ampliar a avaliação institucional para que pudesse obter a participação da sociedade civil organizada, todavia, o desafio era encontrar o público ideal para que pudesse ser realizada a avaliação. Após algumas reuniões dos membros da CPA e a apresentação e discussão de algumas propostas foi decidido dar início a avaliação externa com os usuários das clínicas integradas das FIFE, uma vez que estas pessoas possuiam um relacionamento direto com a IES e condições de avaliá-la de maneira mais efetiva. Neste mesmo ano foi elaborado pela equipe

de analistas uma proposta de questionário com 12 (dose) questões de múltipla escolha e 1 (uma) questão dissertativa. O questionário utilizado para os

usuários das Clínicas Integradas até hoje é utilizado, entretanto, havia necessidade de ampliar a aplicação para acomunidade em geral e não somente para os usuários das clínicas integradas. Partindo dessa premissa, foram formuladas questões mais abrangentes que pudessem estimar como a sociedadde civil enxerga a IES.

Sendo assim, a Comissão Própria de Avaliação elaborou um novo formulário via plataforma Google contendo 8 (oito) questões sendo 1 (uma) dissertativa destinado à comunidade externa em geral. Para a veiculação deste formulário, ficou estabelecido que a central de estágios enviasse a todas as empresas parceiras e conveniadas com a IES, contemplando assim todos os cursos.

Todo o processo de avaliação da comunidade externa ocorre concomitantemente à avaliação interna, todos os meses de outubro. O resultado deste processo para o ano de 2023 pode ser observado nas imagens abaixo.

Quadro 10 Questões - Comunidade Externa

	QUESTÃO	POTENCIALIDADE	FRAGILIDADE	RESULTADOS
1.	Você conhece a FEF?	98%	2%	Potencialidade
2.	Você tem acesso às atividades oferecidas pela FEF?	73%	27%	Potencialidade
3.	Você conhece a infraestrutura da FEF?	96%	4%	Potencialidade
4.	Você sabe como auxiliar no processo de melhoria da FEF?	49%	51%	Fragilidade
5.	Você acredita que a FEF, através dos serviços prestados, consegue melhorar a qualidade de vida da população que está inserida?	96%	4%	Potencialidade
6.	Como voccê avalia a qualidade dos serviços prestados pela FEF?	88%	12%	Potencialidade
7.	Após conhecer o trabalho desenvolvido pela FEF, qual sua impressão?	88%	12%	Potencialidade



Fonte: Questão 1. Acervo próprio



Fonte: Questão 2. Acervo próprio



Fonte: Questão 3. Acervo próprio



Fonte: Questão 4. Acervo próprio



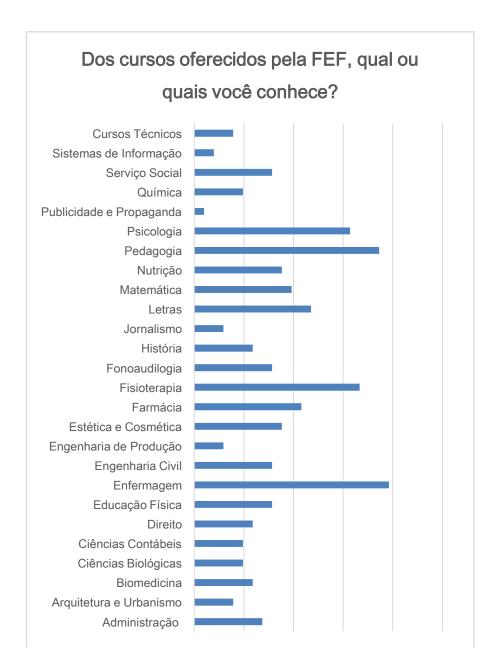
Fonte: Questão 5. Acervo próprio



Fonte: Questão 6. Acervo próprio



Fonte: Questão 7. Acervo próprio



Fonte: Questão 8. Acervo próprio

7.1 AUTOAVALIAÇÃO: CLINICAS INTEGRADAS

As avaliações externas realizadas no âmbito das Clínicas Integradas das Faculdades Integradas de Fernandópolis (FIFE) partiram do ensejo de desenvolver um mecanismo que possibilitasse a avaliação institucional por meio da sociedade civil. Assim sendo, o questionário desenvolvido foi aplicado em 2023 pelo quinto ano consecutivo com os usuários das clínicas. O questionário foi

disponibilizado de forma impressa durante 30 (trinta) dias para que os usuários pudessem participar do processo de avaliação.

Os resultados obtidos neste ciclo avaliativo contribuíram diagnóstico e avaliação diferentes dos tipos de atendimentos prestados pelas Clínicas Integradas das FIFE como no ano anterior e foram extremamente positivos conforme pode ser observado na tabela e gráficos que se seguem.

Quadro 11 Questões - Clínicas Integradas

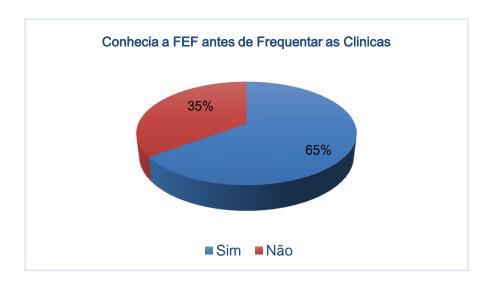
QUESTÃO	POTENCIALIDADE	FRAGILIDADE	RESULTADOS
Você já conhecia a FEF antes de frequentas as Clínicas Integradas?	65%	35%	Potencialidade
9. Como você conheceu as Clínicas Integradas?			
10. Qual tipo de atendimento você utiliza nas Clínicas Integradas?			
11. Quanto ao serviço de agendamento (facilidade/dificuldade) das Clínicas Integradas, como você avalia?	96%	4%	Potencialidade
12. Com relação às instalações físicas (espaço, móveis, equipamentos, etc) como você avalia?	87%	13%	Potencialidade
13. Quanto ao atendimento das recepcionistas, como você avalia?	97%	3%	Potencialidade
14. Quanto ao atendimento dos estagiários, como você avalia?	95%	5%	Potencialidade
15. Quanto ao atendimento dos professores que acompanha,m os estagiários, como você avalia?	96%	4%	Potencialidade
16. Com relação à quantidade de sessões disponibilizada por usuários, como você avalia?	80%	20%	Potencialidade
17. Com relação aos dias e horários disponíveis para atendimento, como você avalia?	83%	17%	Potencialidade
18. Com relação aos resultados	96%	4%	Potencialidade

obtidos com o tratamento realizado até o momento pelas Clínicas Integradas, como você avalia?

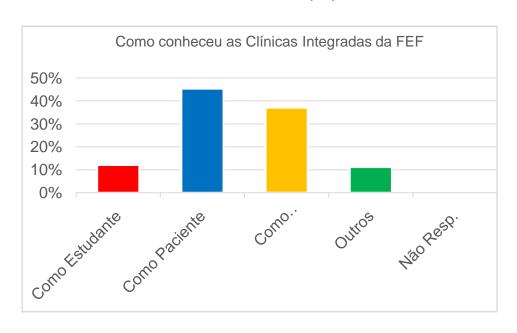
19. Após conhecer o trabalho desenvolvido pelas Clínicas Integradas, qual a sua impressão sobre a FEF?

98% 2% Potencialidade

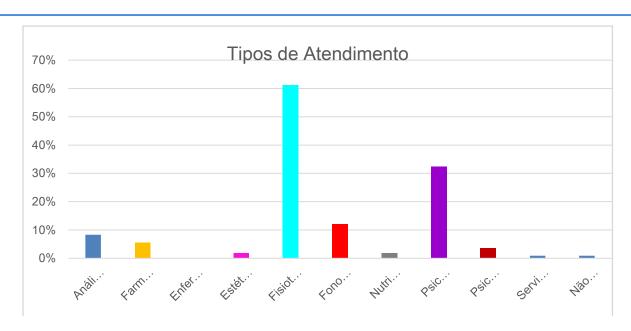
Fonte: Acervo próprio



Fonte: Questão 1. Acervo próprio



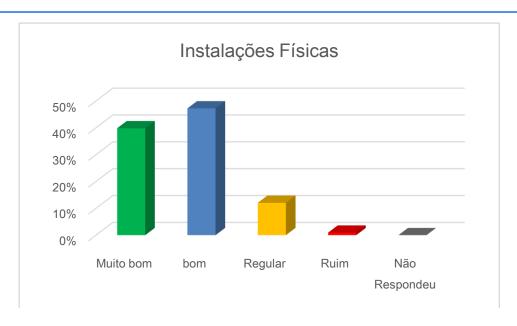
Fonte: Questão 2. Acervo próprio



Fonte: Questão 3. Acervo próprio



Fonte: Questão 4. Acervo próprio



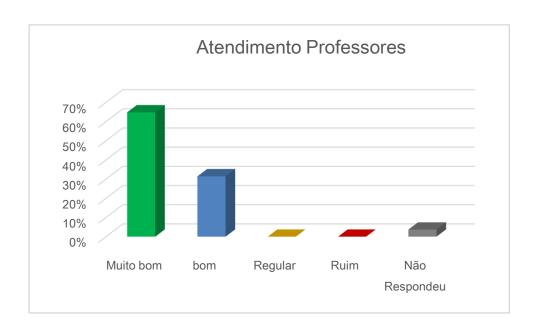
Fonte: Questão 5. Acervo próprio



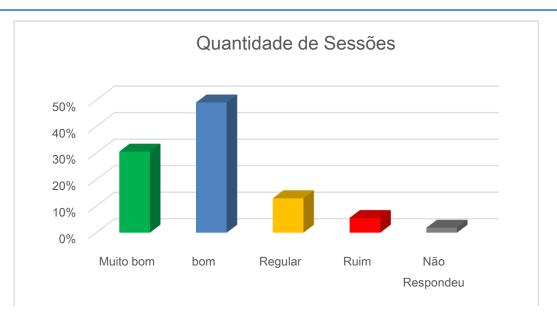
Fonte: Questão 6. Acervo próprio



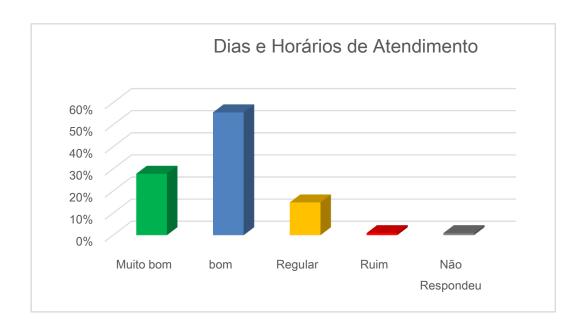
Fonte: Questão 7. Acervo próprio



Fonte: Questão 8. Acervo próprio



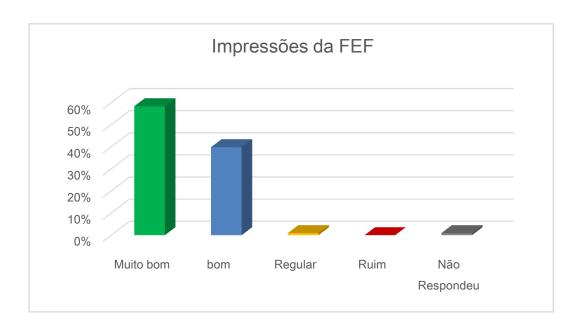
Fonte: Questão 9. Acervo próprio



Fonte: Questão 10. Acervo próprio



Fonte: Questão 11. Acervo próprio



Fonte: Questão 12. Acervo próprio

As figuras abaixo (gráficos) evidenciam as respostas ao questionário aplicado junto aos usuários das Clínicas Integradas.

Quadro 12 Aponte outros elogios, críticas, sugestões e reivindicações (Clínicas Integradas):

ELOGIOS	CRÍTICAS	SUGESTÕES	REIVINDICAÇÕES
 Satisfeita com o atendimento e muito grata por todo o trabalho realizado. Muito bom Todos muito prestativos Ótimo Alunos muito atenciosos Atendimento muito bom Parabéns Secretárias educadas e bom desempenho Serviço muito bom, profissionais educados e prestativos. Estagiários bons, educados e com bom tratamento. Excelente Ótimo atendimento Satisfeita com o atendimento e muito grata por todo o trabalho realizado. 	• Instalações precárias	 Maior divulgação na mídia Retorno sobre o desempenho dos pacientes pelos professores 	 Ar condicionado e bebedouro na recepção Ar condicionado na pediatria Aumentar o número de atendimento Aquecer a piscina Limpeza do ambiente da piscina Mais cadeiras Melhorar a pintura Limpeza da clinica Melhorar o asfalto Equipamentos novos Ampliar os horários de atendimento após 17h Climatização dos ambientes Sala de espera com mais conforto Ter mais árvores no estacionamento Mais atendimentos Pavimentação Espelho e ventilador nos banheiros

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO

Ao final do processo avaliativo, observa-se que, no segmento de alunos, as fragilidades identificadas incluem lacunas de conhecimento sobre o Financiamento Estudantil (FIES), o Programa Universidade para Todos (PROUNI), convênios com as Prefeituras, a bolsa do *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência* (PIBID) e a bolsa do programa Residência Pedagógica e Estágio Extracurricular Remunerado. Além disso, observou-se como fragilidade, no segmento discente, a falta de familiaridade com o Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como a avaliação da coerência entre as propostas do PDI e as práticas de ensino. Outra fragilidade identificada foi a falta de conhecimento dos alunos sobre os relatórios anteriores da CPA.

No segmento de docentes, nenhuma variável avaliada foi identificada como fragilidade. Com 99% de certeza, podemos afirmar que 60% dos docentes da instituição estão satisfeitos em relação à infraestrutura das FIFE, à coordenação dos cursos em que atuam, à execução do planejamento financeiro previsto no PDI, à gestão institucional, às ações implementadas na Política de Formação e Capacitação Docente, à Política dos Recursos Humanos, à organização, informatização e agilidade no atendimento, à disponibilização de documentos pelos diversos setores que compõem a IES.

Além disso, os docentes expressaram satisfação em relação à transparência, objetividade, relevância e eficiência dos canais de comunicação, à divulgação dos eventos internos e externos, dos cursos de pós-graduação, das atividades acadêmicas e dos serviços prestados aos discentes. Concluindo, também destacaram a satisfação com a divulgação da CPA.

No segmento dos colaboradores, a única variável identificada como fragilidade foi o conhecimento deles sobre o relatório da CPA das avaliações anteriores e em relação ao Programa de Residência Pedagógica.

Os usuários das clínicas expressaram satisfação em todas as variáveis, apresentando críticas apenas em relação ao ambiente das clínicas. Solicitaram melhorias específicas, incluindo mais limpeza, climatização, instalação de bebedouros e aprimoramentos no estacionamento, como a plantação de árvores e a recuperação do asfalto.

Quanto à comunidade externa, a única fragilidade identificada é a falta de conhecimento da sociedade civil sobre como contribuir para o aprimoramento da FEF. Todas as outras variáveis estão satisfazendo mais de 60% da população.

Em conclusão, o abrangente processo de avaliação conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) nas Faculdades Integradas de Fernandópolis (FIFE) forneceu uma visão detalhada e significativa da atual situação institucional. As análises segmentadas revelaram áreas de destaque, como a satisfação expressiva dos docentes em diversas dimensões, contrastando com desafios identificados entre os alunos, colaboradores, usuários das clínicas e a comunidade externa. Este diagnóstico fundamentado, evidenciado pelas fragilidades e potencialidades identificadas, oferece uma base sólida para a implementação de estratégias de aprimoramento contínuo, visando alinhar a instituição às expectativas e necessidades de todos os seus membros. Nesse contexto, a transparência e a participação ativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica se mostram fundamentais para o fortalecimento e evolução constante das Faculdades Integradas de Fernandópolis.

9 RESULTADOS DAS AVALIAÇÃOES "IN LOCO"

As avaliações externas realizadas no âmbito de visitas institucionais de autorização, reconhecimento, renovação de reconhecimento de cursos e Enade, são um importante mecanismo de análise para a CPA, haja vista que a avaliação institucional é realizada por profissionais experientes e seguem critérios rigorosos de avaliação. Por meio das avaliações institucionais é possível promover a comparação entre as avaliações internas e externas, aumentando os subsídios para reflexão e desenvolvimento das atividades da CPA.

No ano de 2023 foi recebida uma visita para Recredenciamento da IES e duas de Renovação de reconhecimento para os cursos de Ciencias Biológias e Serviço Social.

Assim como as avaliações "in loco" o ENADE é um importante indicador das condições de formação dos estudantes egressos dos cursos avaliados. Com ele a IES pode avaliar relativamente às demais IES os seus Projetos Pedagógicos de Curso, a pertinência das suas matrizes curriculares e, inclusive, através da análise das respostas ao Questionário do Estudante, a percepção destes quanto a diversos aspectos da vida

acadêmica. Os resultados do Enade, aliados às respostas do Questionário do Estudante, assim como das avaliações "in loco" constituem-se insumos fundamentais para o cálculo dos indicadores de qualidade da educação superior.

Esses indicadores mensuram a qualidade dos cursos e das instituições do país, sendo utilizado tanto para o desenvolvimento de políticas públicas para a Educação Superior quanto como fonte de consultas pela sociedade. No ano de 2023 as Faculdades Integradas de Fernandópolis – FIFE obtiveram o resultados ENADE de três cursos, sendo eles Administração, Ciências Contábeis e Psicologia com as notas 3, 2 e 3 respectivamente; entretanto, até o presente momento o CPC ainda não foi publicado.

O resultado das avaliações externas "in loco" realizadas no ano de 2023 foi sintetizado e apresentado considerando as fragilidades e potencialidades destacadas pelos avaliadores em seu relatório final de avaliação, conforme pode ser observado nos quadros abaixo. Os resultados obtidos por meio das avaliações foram considerados satisfatórios, haja vista os conceitos obtidos.

Quadro 13: Síntese dos relatórios finais de avaliação institucional externa

Curso: Ciências Biológicas

Tipo de Visita: Renovação de Reconhecimento

Período da visita: De 24 a 26/04/2023

DIMENSÃO	FRAGILIDADE	POTENCIALIDADES
Organização Didático Pedagógica	 Há iniciação científica no curso, entretanto, atividade de pesquisa pedagógica envolvendo os discentes do curso não ficou comprovada. Não foi possível identificar evidências que indiquem um processo continuo de pesquisa no âmbito do curso, principalmente relacionadas ao ensino de ciências e biologia. 	 Políticas de pesquisa, extensão e ensino estão implantadas no âmbito do curso. A IES possui Núcleos de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (NUPEX-FIFE), que está regulamentado. Projetos de extensão, cursos, oficinas e parte da carga horária no Programa de Iniciação a Formação Docente (PIBID) e Residência Pedagógica (RP).
Corpo docente e Tutorial	 Plano de ação da equipe de docentes não evidenciados (devidamente documentado e implementado). 	 NDE (verificação das avaliações feitas pela CPA em conjunto com as avaliações do curso, de forma a obter subsídios de seus impactos junto aos alunos e conforme a análise do perfil do egresso e também avaliações junto a esses, que ensejam novas adequações). Material didático NEAD. Os materiais visuais, audiovisuais e em áudio, atendem aos regulamentos específicos dos laboratórios e também das demandas jurídicas da Lei Geral de Proteção de Dados, sendo distribuídos exclusivamente via sistema AVA com controle de acesso pela equipe técnica do TI
Infraestrutura		 Laboratórios didáticos de formação básica e específica bem estruturados e equipados, com materiais e insumos compatíveis com as atividades de ensino e pesquisa. Amplas e diversificadas instalações. As três salas para docentes em

tempo integral possuem espaço adequado, com mesas, cadeiras e computador com acesso a internet, infraestrutura e recursos adequados a realização de atividades acadêmicas e o atendimento de discentes e orientados com qualidade e segurança

Análise da CPA

A avaliação externa concluída obteve conceito final 4 (quatro) e a análise evidenciou fragilidades pontuais que não comprometem o desenvolvimento das atividades acadêmicas e estão sendo viabilizados estudos por parte da IES para contemplar os itens apontados por esta avaliação externa. As potencialidades apontadas evidenciaram sobremaneira o comprometimento da IES, corpo docente, coordenação e direção para a oferta de um ensino de qualidade

Quadro 14: Síntese dos relatórios finais de avaliação institucional externa

Curso: Serviço Social

Tipo de Visita: Renovação de Reconhecimento

Período da visita: De 15 a 17/05/2023

DIM	ENSÃO	FRAGILIDADE	POTENCIALIDADES
Didá	anização itico agógica		 O Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social da FIFE foi em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional. Apesar da não obrigatoriedade existe interesse em desenvolver pesquisa científica. compromisso com a formação dos egressos, de forma a proporcionar formação continuada. Política de relacionamento com o Egresso fundamentada. A metodologia de aprendizagem adotada pelo curso contempla as DCN, sobretudo permite a relação da teoria com a prática. Acessibilidade metodológica presente e práticas pedagógicas que estimulam novos aprendizados a partir da relação teoria-prática.

			 Estágio curricular supervisionado do curso de Serviço Social da FIFE está institucionalizado e regulamentado. Acompanhamento dos discentes mediante o NAP. A CPA possui selo de sinalização de melhorias. NEAD (Núcleo de Ensino à Distancia) com plano de capacitação e incentivo aos professores/tutores/conteudistas.
Corpo docente e Tutorial	 Portarias Nomeação colegiados apensadas. 	de de não	 Plano de Ação da coordenação para o Curso de Serviço Social é um instrumento elaborado para ser diretriz norteadora nas ações de planejamento em que se contemplam as metas a serem atingidas; Indicadores de desempenho da coordenação Publicações e produções acadêmicas em vários âmbitos, o que também vem sendo estimulado pelas ações da IES em promover eventos científicos com publicação de Anais, bem como pela presença de Revista Científica com publicação interna e externa. O corpo docente é bem qualificado, todos possuem titulação stricto sensu. O corpo de tutores com experiência de mais de 5 anos no EAD.
Infraestrutura			 Instalações Climatização Iluminação Laboratórios de Informática Bibliografia tombada Acervo Virtual Pearson

Análise da CPA

A avaliação externa concluída obteve conceito final 5 (cinco) evidenciando o comprometimento da IES, corpo docente, coordenação e direção para a oferta de um ensino de qualidade.

pacote de acessibilidade do Windows.

• software para acessibilidade, como DOSVOX, VLIBRAS, NVDA, bem como o

Quadro 15: Síntese dos relatórios finais de avaliação institucional externa

Tipo de Visita: Recredenciamento Institucional

Período da visita: De 15 a 17/03/2023

DIMENSÃO	FRAGILIDADE	POTENCIALIDADES
EIXO 1	 Não houve índice de participação crescente de 2020 para 20 evidenciado pela Comissão própria de avaliação (CPA). 	 Processo de autoavaliação devidamente implantado, com documentos comprobatórios e publicização dos resultados.
EIXO 2	 Os temas transversais são evidenciados buscando promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-rac porém não há evidências de que essas ações ampliam competências dos egressos. 	cial,
EIXO 3	 Não se identificou ações comprovadamente exitosas e inovadoras quanto a presente dimensão Existem ações acadêmico-administrativas para a extens estão em conformidade com as políticas estabelecidas, porém i são estimuladas com programas de bolsas mantidos com recurs próprios ou de agências de fomento. Nivelamento (Não foram apresentados relatórios de eferocorrência) 	externa) Apoio ao discente sos
EIXO 4	 Sustentabilidade financeira Apesar da existência de atas redigidas a partir or reuniões, não ficou evidenciado a ocorrência sistematização e divulgação das decisões colegiadas comunidade interna. 	de administrativo.

EIXO 5

- Laboratórios de informática
- Ambiência das salas adequada (conforto térmico e lumínico)
- Acessibilidade
- Instalações sanitárias (sanitário masculino, feminino, familiar e fraldário)
- Existencia de Plano de Contingência para Infraestrutura Tecnológica
- Plano de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos de informática, sistemas de internet e outros aparelhos de tecnologia.

•

Análise da CPA: A avaliação externa concluída obteve conceito final 4 (quatro) evidenciando o comprometimento da IES, corpo docente, coordenação e direção para a oferta de um ensino de qualidade.

10 FONTES CONSULTADAS

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Institucionais "Anísio Teixeira" - INEP. **Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES:** da concepção a regulamentação. 5. ed. Brasília: Inep, 2009.